



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA

Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –

Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.

CNPJ: 14.105.183/0001-14

(77) 3481-3374



EXPEDIENTE DO DIA

EM 14 / 05 / 2026

APROVADO POR
UNANIMIDADE

PROJETO DE LEI N.º 1.656 DE 14 DE MAIO DE 2026.

1.ª VOTAÇÃO Em 19/05/2026

2.ª VOTAÇÃO Em 19/05/2026

Extraordinária

“DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA, ESTADO DA BAHIA, PARA O QUADRIÊNIO 2026–2029, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1.º - Fica instituído e aprovado o Plano Municipal de Turismo de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia – PMT 2026–2029, constante do Anexo Único desta Lei, como instrumento permanente de planejamento, gestão, monitoramento e promoção do desenvolvimento sustentável da atividade turística no Município.

Art. 2.º - São objetivos do Plano Municipal de Turismo:

- I – Promover o desenvolvimento sustentável da atividade turística;
- II – Estimular a geração de emprego e renda;
- III – Valorizar o patrimônio natural, cultural, histórico e religioso do Município;
- IV – Fortalecer a governança turística local;
- V – Estruturar e qualificar a oferta turística municipal;
- VI – Consolidar Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia como destino turístico de referência nacional, especialmente no turismo religioso;
- VII – ampliar a permanência do Município no Mapa do Turismo Brasileiro.

Art. 3.º - A execução do Plano observará atuação integrada entre:

- I – Poder Público Municipal;
- II – Iniciativa privada;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA
Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –
Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.
CNPJ: 14.105.183/0001-14
(77) 3481-3374



III – Sociedade civil organizada;

IV – Instâncias de governança turística.

Parágrafo único. A implementação obedecerá aos cinco eixos estratégicos constantes do Anexo Único.

Art. 4.º - Compete ao Poder Executivo Municipal:

I – Coordenar a implementação do Plano;

II – Garantir a integração intersetorial das políticas públicas relacionadas ao turismo;

III – Assegurar os recursos orçamentários necessários;

IV – Promover articulação institucional com órgãos estaduais, federais e entidades privadas;

V – Regulamentar esta Lei, quando necessário.

Art. 5.º - Compete à Secretaria Municipal responsável pelo Turismo:

I – Executar o Plano;

II – Monitorar suas metas e indicadores;

III – Elaborar relatórios anuais de avaliação;

IV – Promover sua atualização periódica;

V – Prestar apoio técnico ao Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Art. 6.º - Compete ao Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), nos termos da legislação própria:

I – Acompanhar e fiscalizar a execução do Plano;

II – Deliberar sobre revisões estratégicas;

III – Apreciar os relatórios anuais de monitoramento;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA
Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –
Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.
CNPJ: 14.105.183/0001-14
(77) 3481-3374



IV – Garantir participação social.

Art. 7.º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir, mediante legislação específica ou regulamentação complementar:

I – O Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR;

II – Normas de ordenamento turístico;

III – Programas de incentivo ao setor;

IV – Instrumentos de parceria pública e privada.

Art. 8.º - O monitoramento do Plano ocorrerá conforme metodologia prevista no Anexo Único, observando:

I – Avaliação operacional trimestral;

II – Avaliação tática semestral;

III – avaliação estratégica anual.

Parágrafo único. Os relatórios anuais deverão ser:

* Submetidos ao Conselho Municipal de Turismo (COMTUR);

* Apresentados à Câmara Municipal;

* Publicados no Portal da Transparência do Município.

Art. 9.º - O Plano poderá ser revisado periodicamente, mediante avaliação técnica, participação social e ato do Poder Executivo.

Art. 10.º - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 11.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA
Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –
Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.
CNPJ: 14.105.183/0001-14
(77) 3481-3374



Gabinete do Prefeito Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia,
em 14 de maio de 2026.

EURES RIBEIRO PEREIRA
Prefeito (a) Municipal.

Eures Ribeiro Pereira
Prefeito Municipal de
Bom Jesus da Lapa - BA

ELIANA MARIA DA CONCEIÇÃO

Secretário (a) Municipal de Administração
e Planejamento.

RECEBEMOS 4 folhas

EM: 14 / 05 / 2026
às 9

Clara Jorge Beltrão
PORTARIA 002/1983
CÂMARA DE VEREADORES DE
BOM JESUS DA LAPA - BA



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA
Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –
Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.
CNPJ: 14.105.183/0001-14
(77) 3481-3374



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhor presidente,
Senhoras vereadoras,
Senhores vereadores,

Submeto à elevada apreciação de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei que **“DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA, ESTADO DA BAHIA, PARA O QUADRIÊNIO 2026–2029, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**

O presente Projeto de Lei que institui e aprova o Plano Municipal de Turismo do Município de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, para o quadriênio 2026–2029, instrumento estratégico de planejamento, gestão e desenvolvimento sustentável da política pública de turismo em âmbito municipal.

O turismo constitui atividade econômica estratégica, com reconhecida capacidade de geração de emprego, renda, inclusão produtiva e fortalecimento da identidade territorial, representando importante vetor de desenvolvimento econômico e social para os municípios brasileiros.

No caso de Bom Jesus da Lapa, essa vocação revela-se ainda mais evidente em razão de sua reconhecida relevância nacional como destino de turismo religioso, consolidada pela presença do Santuário do Bom Jesus da Lapa, um dos maiores centros de peregrinação do país, responsável por atrair anualmente expressivo fluxo de romeiros, turistas e visitantes.

Além desse consolidado potencial religioso, o Município dispõe de relevantes ativos naturais, culturais, históricos e gastronômicos, destacando-se o potencial turístico associado ao Rio São Francisco, à cultura local e às manifestações tradicionais que integram a identidade lapense.

O Plano Municipal de Turismo ora submetido foi elaborado mediante metodologia técnica e participativa, contemplando:

- * Diagnóstico situacional do turismo local;
- * Levantamento de potencialidades e fragilidades;
- * Análise estratégica (SWOT);



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA
Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –
Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.
CNPJ: 14.105.183/0001-14
(77) 3481-3374



- * Definição de diretrizes e objetivos;
- * Programação de ações estruturadas em eixos temáticos;
- * Mecanismos de monitoramento e avaliação.

Trata-se de instrumento alinhado:

- * Às diretrizes da Lei n.º 11.771/2008;
- * Ao Plano Nacional de Turismo 2024–2027;
- * Ao Mapa do Turismo Brasileiro;
- * E aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A aprovação deste Projeto permitirá ao Município:

- I – Consolidar o turismo como política pública permanente;
- II – Fortalecer sua governança institucional;
- III – Assegurar continuidade administrativa às ações do setor;
- IV – Ampliar possibilidades de captação de recursos estaduais e federais;
- V – Promover maior transparência, planejamento e controle social.

Importante destacar que o Plano passa a integrar formalmente esta Lei como Anexo Único, conferindo segurança jurídica, estabilidade institucional e efetividade à política pública ora proposta.

Diante da relevância da matéria e de seu impacto direto no desenvolvimento econômico, social e territorial do Município, submeto o presente Projeto de Lei à apreciação desta Casa Legislativa, confiante em sua aprovação.

Diante disso, esperamos que seja o presente projeto de lei apreciado e aprovado por essa Egrégia Casa Legislativa, inclusive com a convocação de sessões extraordinárias se necessário, o que fica de logo solicitado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA

Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –

Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.

CNPJ: 14.105.183/0001-14

(77) 3481-3374



Gabinete do Prefeito Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia,
em 14 de maio de 2026.

EURES RIBEIRO PEREIRA
Prefeito (a) Municipal.

Eures Ribeiro Pereira
Prefeito Municipal de
Bom Jesus da Lapa - BA

ELIANA MARIA DA CONCEIÇÃO
Secretário (a) Municipal de Administração
e Planejamento.

RECEBEMOS 3 folhas
EM: 14 / 05 / 2026
às 9h

Clara Jorge Beltrão
PORTARIA 002/1983
CÂMARA DE VEREADORES DE
BOM JESUS DA LAPA - BA



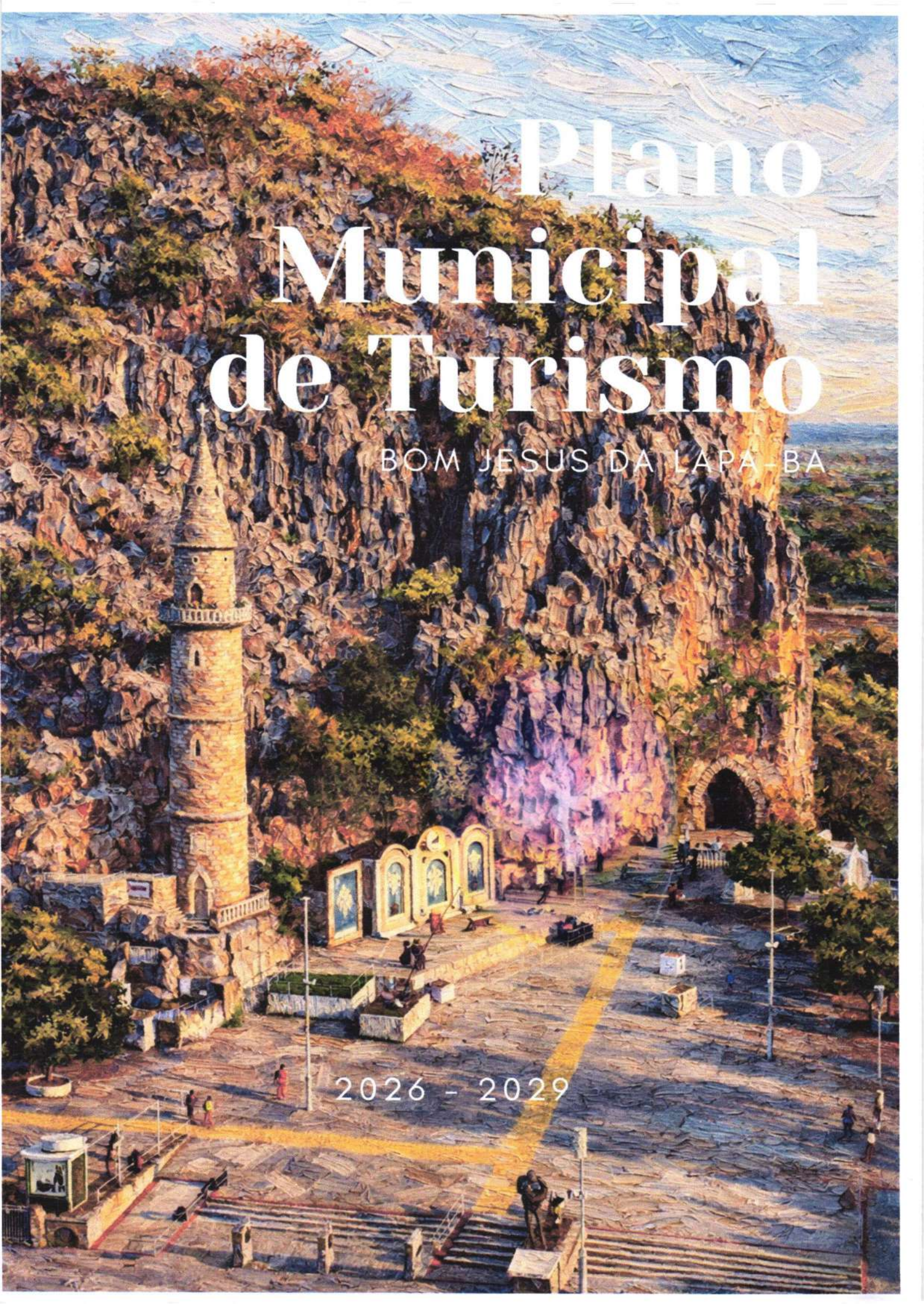
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BA
Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 208 – Centro –
Bom Jesus da Lapa – BA, CEP: 47.600-000.
CNPJ: 14.105.183/0001-14
(77) 3481-3374



ANEXO ÚNICO
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE BOM JESUS DA LAPA, ESTADO DA BAHIA.

RECEBEMOS 26 folhas
EM: 14 / 05 / 2026 do anexo
às 9h


Clara Jorge Beltrão
PORTARIA 002/1983
CÂMARA DE VEREADORES DE
BOM JESUS DA LAPA – BA



Plano Municipal de Turismo

BOM JESUS DA LAPA - BA

2026 - 2029

Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa - BA

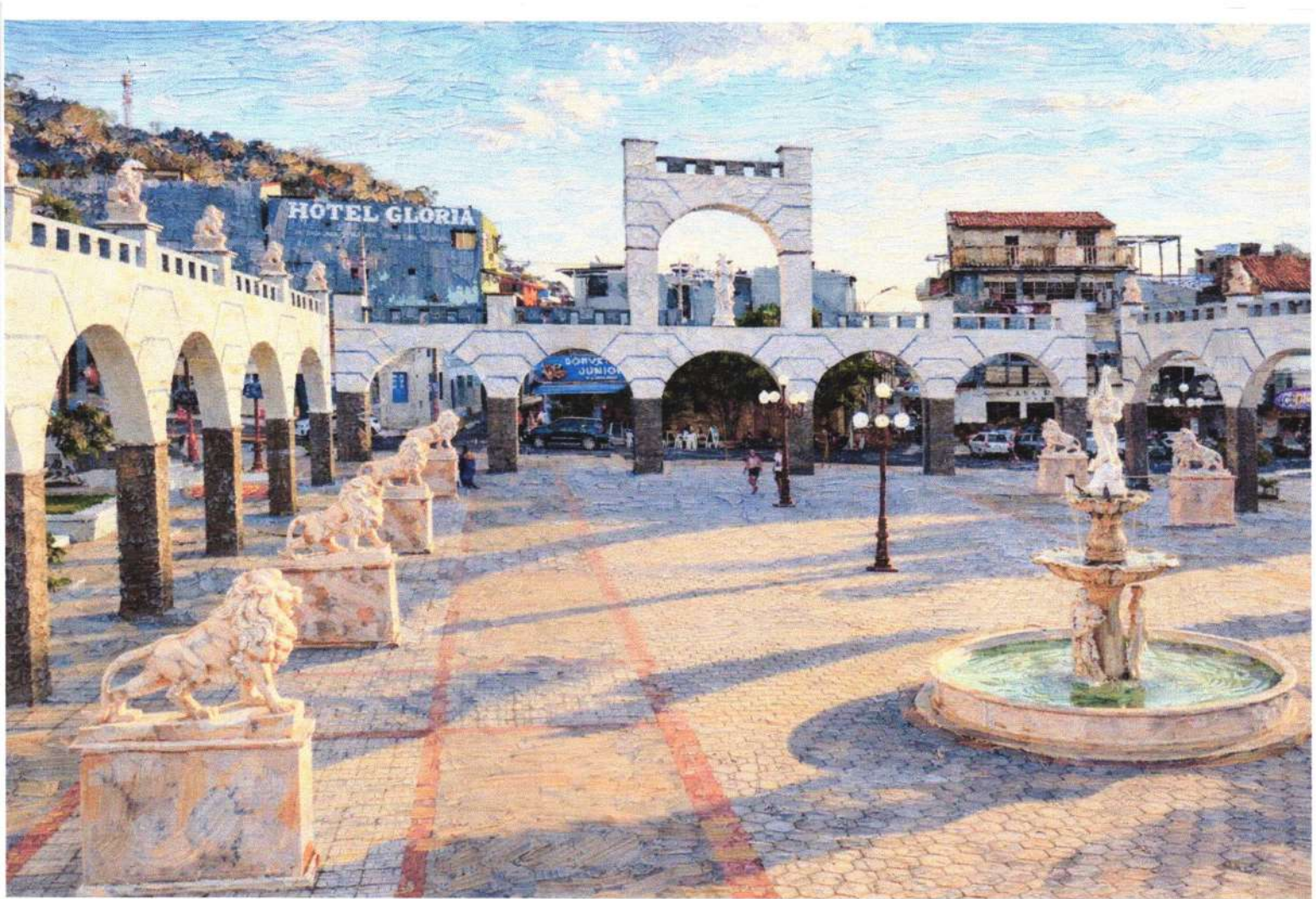
RECEBEMOS 26 folhas
EM: 14/05/2026
às 9 hrs


Clara Jorge Beltrão
PORTARIA 002/1983
CÂMARA DE VEREADORES DE
BOM JESUS DA LAPA - BA



Plano Municipal de Turismo

2026 - 2029



Prefeito Municipal

EURES RIBEIRO PEREIRA

Vice-prefeito

MIGUEL LELES

Secretário Municipal de Cultura e Turismo

ROMEU THESSING

Gerente de Turismo

GIANE ALENCAR

MZN Consultoria LTDA | CNPJ: 43.183.431/0001-43

Responsável Técnico: Tales Souza Santos

Imagens: Alexandre Fagundes

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. INTRODUÇÃO	06
3. METODOLOGIA	07
4. DIAGNÓSTICO DO TURISMO LOCAL	07
4.1 Caracterização Geral	07
4.2 Oferta Turística	08
4.3 Demanda Turística	09
4.4 Governança Local	10
4.4.1 Diagnóstico Setorial	11
5. ANÁLISE SWOT	14
5.1 Forças	14
5.2 Fraquezas	14
5.3 Oportunidades	15
5.4 Ameaças	16
6. DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	16
7. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES	18
7.1 Eixo 1 – Governança e Planejamento	19
7.2 Eixo 2 – Qualificação da Oferta e Serviços	20
7.3 Eixo 3 – Produtos e Experiências Turísticas	21
7.4 Eixo 4 – Marketing e Promoção	22
7.5 Eixo 5 – Sustentabilidade e Inclusão	23
8. ENQUADRAMENTO NO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO	25
9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	26
9.1 Objetivos do Monitoramento	26
9.2 Metodologia de Acompanhamento	26
9.3 Ferramentas e Procedimentos	27
9.4 Indicadores de Monitoramento	27
9.5 Relatórios e Prestação de Contas	28
10. CONCLUSÃO	28

1. APRESENTAÇÃO

Bom Jesus da Lapa, reconhecida como a “Capital Baiana da Fé”, consolida-se como um dos principais destinos de turismo religioso do Brasil, tendo como principal referência o Santuário do Bom Jesus da Lapa e da Mãe da Soledade, que atrai anualmente milhares de romeiros e peregrinos, com maior intensidade nos meses de julho e setembro.

O município apresenta forte vínculo histórico, cultural e espiritual com as tradições religiosas, sendo o turismo um dos principais vetores de desenvolvimento econômico local. A atividade turística impulsiona a geração de emprego, renda e a dinamização da economia, especialmente nos setores de hospedagem, alimentação, comércio e serviços correlatos, além de fortalecer a identidade e o pertencimento da população.

Nesse contexto, o Plano Municipal de Turismo de Bom Jesus da Lapa configura-se como um instrumento estratégico de planejamento e gestão, orientado para o fortalecimento da atividade turística de forma sustentável, participativa e integrada. O documento busca alinhar o desenvolvimento do setor às diretrizes nacionais, promovendo a organização do destino, a qualificação dos serviços e a ampliação das oportunidades econômicas e sociais para o município.



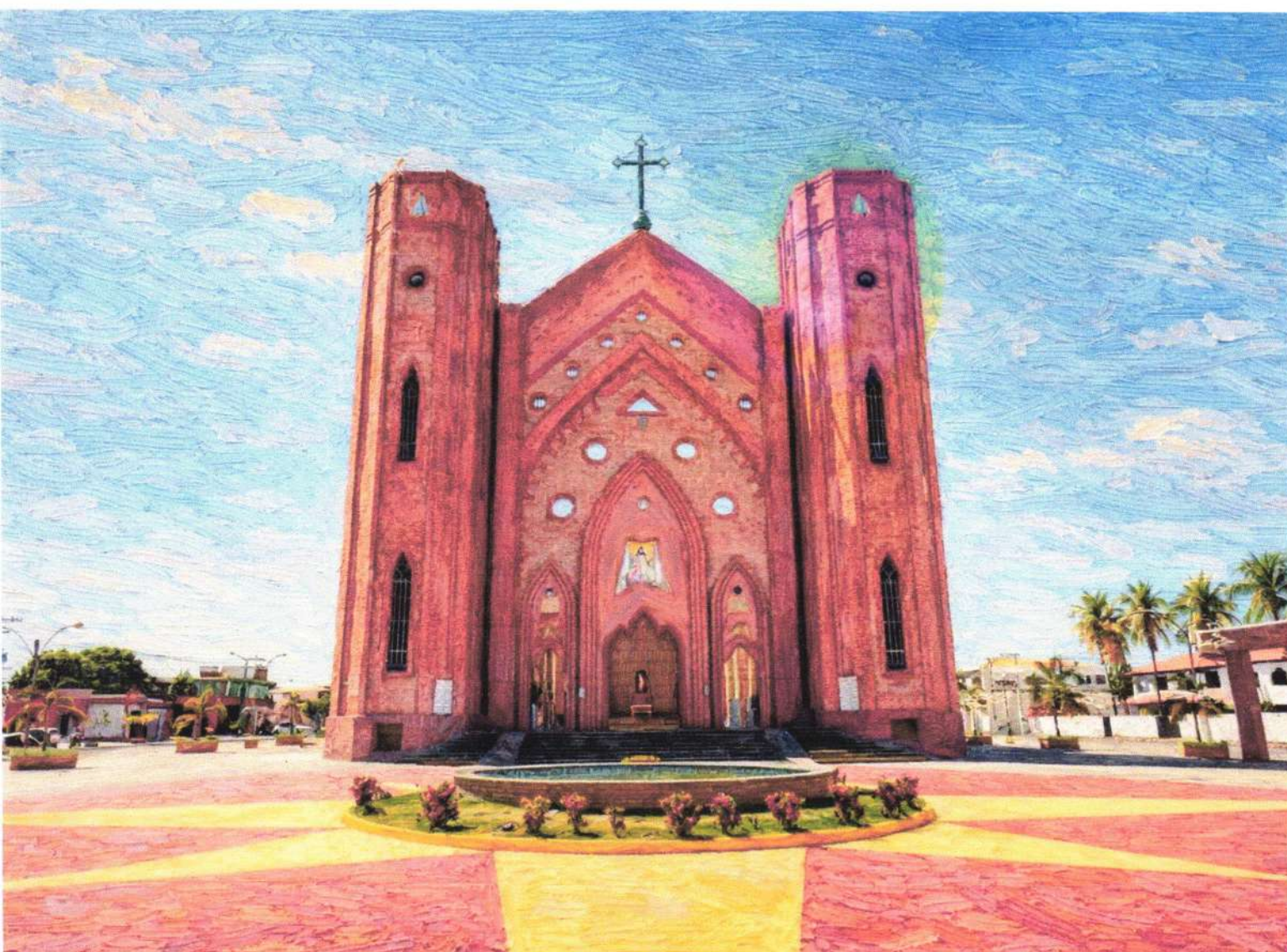
2. INTRODUÇÃO

O presente Plano Municipal de Turismo tem como objetivo estabelecer diretrizes, estratégias e ações de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento estruturado do turismo no município de Bom Jesus da Lapa, visando sua consolidação como destino turístico sustentável, competitivo e organizado.

O plano está alinhado às diretrizes do Ministério do Turismo, ao Plano Nacional de Turismo 2024–2027, ao Programa de Regionalização do Turismo, ao Mapa do Turismo Brasileiro e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incorporando ainda as melhores práticas de governança e gestão turística.

Sua elaboração baseou-se em diagnósticos técnicos, análise de dados oficiais, levantamento das potencialidades locais e, especialmente, na escuta ativa da população, do trade turístico e dos diversos atores envolvidos no setor. Esse processo participativo garante maior legitimidade ao documento, assegurando que as estratégias propostas estejam alinhadas às necessidades reais do território.

Mais do que um instrumento técnico, este Plano Municipal de Turismo configura-se como uma ferramenta estratégica de gestão pública, orientada à organização do destino, à qualificação da oferta turística e à geração de desenvolvimento econômico e social para o município.



3. METODOLOGIA

A elaboração do presente Plano Municipal de Turismo fundamentou-se em uma abordagem técnica e participativa, combinando métodos qualitativos e quantitativos para garantir uma análise consistente e aderente à realidade local.

O processo metodológico contemplou as seguintes etapas:

- Levantamento bibliográfico e documental, com análise de legislações, planos, dados oficiais e referências técnicas aplicáveis ao setor turístico;
- Pesquisa de campo e diagnóstico técnico dos atrativos turísticos, infraestrutura e serviços existentes no município;
- Realização de oficinas participativas e escuta comunitária, promovendo o envolvimento direto da população, do trade turístico e de representantes institucionais;
- Aplicação de formulários estruturados junto a moradores, turistas, empresários e trabalhadores do setor, permitindo a coleta de percepções, demandas e sugestões;
- Sistematização e análise dos dados coletados, com utilização de ferramentas estratégicas, incluindo a construção da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

A participação popular desempenhou papel central na construção deste plano, contribuindo para a validação das informações técnicas e para o aprofundamento da compreensão sobre os desafios e potencialidades do turismo em Bom Jesus da Lapa.

Dessa forma, o plano consolida-se como um instrumento técnico legitimado socialmente, orientado para a tomada de decisões estratégicas e para a implementação de políticas públicas eficazes no setor turístico.

4. DIAGNÓSTICO DO TURISMO LOCAL

4.1 Caracterização Geral

O município de Bom Jesus da Lapa, localizado na região Oeste da Bahia, às margens do Rio São Francisco, destaca-se como uma das principais referências do turismo religioso no Brasil, consolidando-se como destino de relevância nacional.

O território reúne atributos estratégicos que sustentam sua dinâmica socioeconômica e turística, combinando riqueza natural, relevância histórica, vocação agrícola e uma forte identidade cultural e religiosa. Esse conjunto de fatores posiciona o município como polo regional nas áreas de saúde, comércio e serviços, exercendo influência sobre diversos municípios do entorno.

Com população estimada em aproximadamente 66 mil habitantes (IBGE, 2022), Bom Jesus da Lapa apresenta uma estrutura territorial diversificada, composta por áreas

urbanas em expansão e zonas rurais ativas, refletindo diferentes dinâmicas econômicas e oportunidades de desenvolvimento.

O acesso ao município ocorre predominantemente por via rodoviária, com destaque para as rodovias BR-349 e BR-430, além da existência de um aeroporto regional, ainda sem operação comercial regular. Essa condição impacta diretamente a conectividade do destino, especialmente para mercados emissores mais distantes.

A infraestrutura urbana encontra-se em processo de consolidação, com avanços na rede de hospedagem, serviços e equipamentos públicos, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de novos investimentos voltados à mobilidade, acessibilidade e qualificação dos espaços turísticos.

A identidade turística de Bom Jesus da Lapa está fortemente associada ao Santuário do Bom Jesus, localizado em um conjunto de grutas naturais, que recebe anualmente milhares de romeiros e peregrinos. Este patrimônio religioso-cultural, aliado à paisagem do Rio São Francisco, constitui o principal elemento de atração e diferenciação do destino.

Além do turismo religioso, observa-se o potencial de desenvolvimento de segmentos complementares, como o turismo de base comunitária, ecoturismo, turismo náutico, turismo cultural, gastronômico e de eventos. Esses segmentos representam oportunidades estratégicas para diversificação da oferta e redução da sazonalidade.

Entretanto, a dinâmica do turismo local também evidencia desafios estruturais relevantes, tais como a necessidade de qualificação da mão de obra, formalização do trade turístico, melhoria da infraestrutura urbana, organização do fluxo turístico, especialmente em períodos de romaria e fortalecimento da governança do setor.

Dessa forma, o município apresenta um cenário de alto potencial turístico, associado a desafios operacionais e estruturais que demandam planejamento estratégico e ações coordenadas, visando transformar o turismo em um vetor permanente de desenvolvimento econômico, social e territorial.

4.2 Oferta turística

A oferta turística de Bom Jesus da Lapa é fortemente marcada pela sua vocação religiosa, tendo como principal elemento estruturante o Santuário do Bom Jesus da Lapa, que configura-se como o principal atrativo e motivador de fluxo turístico no município.

Esse núcleo religioso é complementado por um conjunto diversificado de atrativos naturais, culturais e históricos, que ampliam a experiência do visitante e contribuem para o fortalecimento do destino como espaço de vivência, contemplação e identidade.

Entre os principais atrativos turísticos do município, destacam-se:

- **Santuário do Bom Jesus da Lapa** – complexo religioso instalado em formações rochosas e grutas naturais, considerado um dos maiores centros de peregrinação do país;

- **Praça da Fé** – espaço urbano de convivência, lazer e manifestações religiosas e culturais;
- **Cruzeiro e mirantes** – pontos de contemplação com vista panorâmica da cidade e do Rio São Francisco, associados à experiência espiritual e turística;
- **Rio São Francisco (Barrinha)** – importante atrativo natural, utilizado para lazer, convivência social e potencial desenvolvimento do turismo fluvial;
- **Gastronomia local** – marcada por sabores regionais e forte identidade cultural, com potencial de estruturação como produto turístico;
- **Eventos religiosos e culturais** – com destaque para as romarias e festividades tradicionais, responsáveis por atrair grande fluxo de visitantes ao longo do ano.

De forma complementar, observa-se o potencial de ampliação da oferta turística a partir da valorização de novos produtos e experiências, especialmente ligados ao turismo de base comunitária, ecoturismo, turismo cultural e gastronômico, contribuindo para a diversificação da atividade turística e redução da sazonalidade.

4.3 Demanda Turística

A demanda turística de Bom Jesus da Lapa caracteriza-se por um fluxo intenso e recorrente de visitantes, composto majoritariamente por fiéis, romeiros e peregrinos, com picos significativos durante as principais festas religiosas, especialmente nos meses de julho e setembro.

Estima-se que o município receba entre 1,5 e 2 milhões de visitantes por ano em períodos específicos, consolidando-se como um dos principais destinos de turismo religioso do Brasil. Esse fluxo elevado exerce impacto direto na dinâmica econômica local, impulsionando setores como hospedagem, alimentação, transporte e comércio.

O perfil da demanda é predominantemente composto por turistas com faixa etária acima de 60 anos, caracterizando um público com necessidades específicas relacionadas à acessibilidade, conforto, segurança e atendimento humanizado. Trata-se de um segmento com alto potencial de fidelização, que valoriza experiências significativas, acolhimento e confiança no destino.

Entre as principais características da demanda turística local, destacam-se:

- Forte predominância do turismo religioso como principal motivador de viagem;
- Público majoritário composto por pessoas com 60 anos ou mais;
- Alta concentração do fluxo turístico em períodos de romaria, evidenciando forte sazonalidade;
- Elevado potencial de retorno e fidelização dos visitantes;
- Busca por experiências relacionadas à fé, espiritualidade, cultura e convivência social.

Apesar do volume expressivo de visitantes, observa-se a necessidade de estratégias voltadas à diversificação da demanda, ampliação do tempo de permanência e distribuição mais equilibrada do fluxo ao longo do ano, reduzindo a pressão sobre a infraestrutura nos períodos de pico e fortalecendo o turismo como atividade contínua.

Dessa forma, o conhecimento aprofundado do perfil da demanda constitui elemento fundamental para o planejamento estratégico do setor, orientando ações voltadas à qualificação da oferta turística, segmentação de mercado e melhoria da experiência do visitante.

ASPECTO	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
Faixa Etária Predominante	60 a 70 anos (cerca de 90% dos viajantes seniores) – "jovens seniores" ativos e dispostos a viajar.
Gênero	Predominância feminina (70,7%), muitas vezes liderando ou organizando grupos de romeiros.
Classe Socioeconômica	Classe média (42,2%) e média alta (28,4%), com orçamento planejado e sensibilidade a custos.
Frequência de Viagens	1 a 2 vezes por ano, com planejamento e expectativa elevada em cada deslocamento.
Motivação da Viagem	Principalmente religiosa e espiritual, com valorização de experiências significativas e conexão com a fé.
Preocupações Prioritárias	Segurança no destino, acessibilidade, ritmo leve das atividades, conforto, saúde e transporte local.
Decisão de Compra	O próprio turista sênior decide em 88,5% dos casos – exigem comunicação direta e transparente.
Canais Preferenciais	Atendimento presencial (49,6%) e WhatsApp (41,6%) – relacionamento próximo é fundamental
Forma de Pagamento	Cartão de crédito parcelado (54,7%) – preferência por condições facilitadas e controle financeiro pessoal.
Potencial de Fidelização	Elevado, especialmente quando há confiança, bom acolhimento e cumprimento de promessas pela gestão local.
Expectativa sobre o Destino	Estrutura de apoio ao romeiro, acolhimento humano, hospedagem simples e confortável, alimentação adaptada.
Possibilidades Complementares	Turismo de bem-estar, visitas culturais e roteiros de natureza com acessibilidade.

4.4 Governança Local

A governança do turismo em Bom Jesus da Lapa encontra-se em processo de consolidação, com estrutura institucional existente, porém ainda demandando maior integração entre os diversos órgãos públicos e atores envolvidos na atividade turística.

Observa-se a necessidade de fortalecimento da articulação intersetorial, especialmente entre as secretarias municipais, bem como o aprimoramento dos mecanismos de planejamento, execução e monitoramento das políticas públicas voltadas ao turismo.

Destaca-se ainda o baixo nível de formalização do trade turístico local, o que impacta diretamente na qualidade dos serviços, na organização do setor e no acesso a políticas públicas e oportunidades de fomento.

Apesar dos desafios, verifica-se um ambiente favorável ao avanço da governança, com potencial de fortalecimento das instâncias participativas, como o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), e maior engajamento da comunidade e dos empreendedores locais.

4.4.1 Diagnóstico Setorial

A análise setorial evidencia o papel estratégico das diferentes secretarias municipais na estruturação do turismo, reforçando a necessidade de atuação integrada e coordenada.

Secretaria de Cultura e Turismo

- Forte vocação para o turismo religioso, consolidada pelo Santuário do Bom Jesus;
- Presença de atrativos complementares relevantes, como grutas, morros, Rio São Francisco, gastronomia e manifestações culturais;
- Ausência de Inventário da Oferta Turística estruturado;
- Existência de equipamentos de apoio, como banheiros públicos, ainda insuficientes frente à demanda;
- Necessidade de aprimoramento da sinalização turística e do ordenamento do fluxo de ônibus;
- Oportunidade de diversificação de roteiros e fortalecimento do COMTUR como instância de governança.

Secretaria de Comunicação

- Estratégias de divulgação concentradas nos períodos de romaria;
- Ausência de planejamento contínuo de marketing turístico;
- Potencial para criação de marca turística municipal e fortalecimento da identidade do destino;
- Oportunidade de ampliação da comunicação digital, incluindo conteúdos bilíngues e integração com plataformas oficiais.

Secretaria de Educação

- Iniciativas de educação patrimonial ainda incipientes;
- Potencial para inserção do turismo como tema transversal no ensino municipal;
- Possibilidade de implementação de programas como “Jovem Guia”, voltados à formação e inclusão de estudantes;
- Participação ativa em eventos culturais e turísticos, contribuindo para o fortalecimento da identidade local.

Secretaria de Assistência Social

- Atuação no acolhimento de romeiros em situação de vulnerabilidade;
- Aumento da população em situação de rua durante períodos de romaria;
- Potencial para desenvolvimento de ações de inclusão produtiva, especialmente com artesãos e comunidades locais.

Secretaria de Obras e Infraestrutura

- Execução de obras de pavimentação e drenagem em andamento;
- Deficiências na infraestrutura urbana, incluindo ausência de calçadas acessíveis, iluminação adequada e pontos de apoio ao turista;
- Necessidade de elaboração e implementação de plano de mobilidade turística.

Secretaria de Finanças e Sala do Empreendedor

- Apoio à formalização de Microempreendedores Individuais (MEIs) e pequenos negócios;
- Baixo nível de formalização do trade turístico;
- Ausência de base de dados estruturada sobre os empreendimentos do setor;
- Potencial de captação de recursos por meio de plataformas federais, como a Plataforma +Brasil.

Secretaria de Saúde

- Existência de rede hospitalar estruturada, com Hospital Regional e Unidades Básicas de Saúde;
- Sobrecarga dos serviços durante períodos de romaria;
- Necessidade de implementação de plano específico de saúde do romeiro, com protocolos voltados à alta demanda turística.

Observações Técnicas

A análise integrada dos setores evidencia desafios estruturais que impactam diretamente a experiência turística e a organização do destino, destacando-se:

- Ausência de sinalização turística adequada;
- Deficiências na gestão de resíduos, especialmente durante grandes eventos;
- Iluminação pública insuficiente em rotas de peregrinação;
- Subutilização do potencial turístico do Rio São Francisco;
- Necessidade de ordenamento do espaço urbano e do fluxo turístico;
- Alto grau de informalidade no setor;
- Forte disposição da comunidade e do trade em participar ativamente do desenvolvimento do turismo



5. ANÁLISE SWOT

A Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) constitui uma ferramenta estratégica fundamental para a compreensão estruturada do cenário turístico de Bom Jesus da Lapa, permitindo identificar fatores internos e externos que influenciam diretamente o desenvolvimento do setor.

A presente análise foi revisada e ampliada com base em diagnósticos técnicos, observação territorial e, especialmente, nas contribuições da participação popular, envolvendo moradores, empresários e trabalhadores do turismo, garantindo maior aderência à realidade local.

Os fatores internos (Forças e Fraquezas) referem-se aos elementos sob influência direta do município, enquanto os fatores externos (Oportunidades e Ameaças) estão relacionados ao ambiente de mercado, políticas públicas e tendências do setor.

5.1 FORÇAS

- Destino religioso consolidado e reconhecido nacionalmente, tendo o Santuário do Bom Jesus da Lapa como principal motivador de fluxo turístico;
- Romarias de grande escala e tradição centenária, com forte capacidade de atração e recorrência de visitantes;
- Perfil da demanda com alto poder de fidelização, especialmente composto por público acima de 60 anos, que valoriza espiritualidade, acolhimento e segurança;
- Forte identidade cultural e religiosa, enraizada na população local;
- Hospitalidade e acolhimento da comunidade, reconhecidos como diferenciais competitivos;
- Localização estratégica às margens do Rio São Francisco, ampliando o potencial para experiências turísticas complementares;
- Diversidade de atrativos naturais, culturais e gastronômicos;
- Engajamento da comunidade e do trade turístico no desenvolvimento da atividade;
- Estrutura institucional em consolidação, com presença de instâncias de governança e planejamento turístico.

5.2 FRAQUEZAS

- Infraestrutura urbana insuficiente, especialmente em acessibilidade, mobilidade, iluminação e equipamentos de apoio ao turista;
- Deficiência na sinalização turística e organização do fluxo de visitantes;
- Desorganização nos períodos de alta demanda, com impactos diretos na experiência do visitante;

- Baixa qualificação profissional e ausência de padronização no atendimento;
- Elevado nível de informalidade no trade turístico;
- Práticas abusivas de preços em períodos de romaria, comprometendo a imagem do destino;
- Limitações na capacidade e qualidade da rede de hospedagem;
- Subutilização do potencial turístico do Rio São Francisco;
- Ausência de estratégias estruturadas de marketing e promoção contínua;
- Baixo nível de inovação tecnológica na experiência turística;
- Escassez de atrativos complementares e opções de lazer;
- Problemas na gestão de resíduos e limpeza urbana em eventos;
- Falta de planejamento contínuo e integração entre setores;
- Deficiências na conectividade e ausência de voos comerciais regulares;
- Fragilidades na segurança pública e na estrutura de saúde voltada ao turismo.

5.3 OPORTUNIDADES

- Crescimento contínuo do turismo religioso no Brasil;
- Posicionamento estratégico como destino referência para o público 60+;
- Desenvolvimento do turismo fluvial e valorização do Rio São Francisco;
- Expansão de segmentos complementares, como turismo rural, cultural, gastronômico e de base comunitária;
- Estruturação de experiências turísticas integradas e diversificadas;
- Criação de calendário anual de eventos, reduzindo a sazonalidade;
- Uso de tecnologia (aplicativos, QR Codes, plataformas digitais) para qualificação da experiência;
- Captação de recursos federais e estaduais para infraestrutura e promoção;
- Parcerias com agências, operadoras e influenciadores;
- Fortalecimento da economia circular e dos produtos locais;
- Capacitação profissional orientada ao atendimento do público sênior;
- Integração regional para fortalecimento da infraestrutura de saúde, segurança e mobilidade;
- Desenvolvimento de marca turística e posicionamento estratégico do destino.

5.4 AMEAÇAS

- Crescimento desordenado do fluxo turístico em períodos de pico;
- Desorganização estrutural que pode comprometer a experiência do visitante;
- Concorrência com outros destinos religiosos mais estruturados;
- Problemas ambientais, especialmente relacionados ao Rio São Francisco;
- Crescimento da informalidade no setor turístico;
- Perda da identidade cultural diante da expansão desordenada;
- Aumento de preços e percepção negativa de custo-benefício;
- Crises econômicas e redução de investimentos públicos;
- Falta de continuidade das políticas públicas de turismo;
- Eventos climáticos extremos que impactam mobilidade e segurança;
- Risco à imagem do destino em função de falhas operacionais em grandes eventos.

Nota Técnica

Os elementos identificados nesta análise evidenciam fragilidades estruturais e oportunidades estratégicas que fundamentam a definição dos eixos de atuação do Plano Municipal de Turismo, especialmente nas áreas de:

- Infraestrutura e acessibilidade;
- Organização e gestão do fluxo turístico;
- Promoção e marketing;
- Qualificação profissional;
- Sustentabilidade e ordenamento urbano;

A SWOT, portanto, orienta a formulação de ações prioritárias e a captação de recursos, consolidando-se como base para a implementação de políticas públicas eficazes e sustentáveis no município.

6. DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O desenvolvimento sustentável e estruturado da atividade turística em Bom Jesus da Lapa requer um planejamento orientado por eixos estratégicos interligados, capazes de articular ações de curto, médio e longo prazo, com impactos positivos para o território, a população e os visitantes.

As diretrizes aqui estabelecidas foram formuladas com base nas recomendações do Plano Nacional de Turismo 2024–2027, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas melhores práticas de governança turística adotadas em âmbito

nacional e internacional, considerando ainda os dados técnicos levantados e as contribuições da participação popular.

O plano está estruturado em cinco eixos estratégicos, que orientam a organização, o fortalecimento e a expansão da atividade turística no município:

Eixo 1: Governança e Planejamento

Tem como objetivo fortalecer a gestão pública do turismo, promovendo a institucionalização da atividade como política pública estruturante.

Abrange ações voltadas à consolidação das instâncias de governança, como o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal de Turismo, além do estímulo à articulação intersetorial entre secretarias e à implementação de instrumentos de planejamento, monitoramento e gestão estratégica.

Eixo 2: Qualificação da Oferta e Serviços

Visa à melhoria contínua da qualidade dos serviços turísticos e da infraestrutura de apoio ao visitante.

Contempla ações de capacitação profissional, qualificação do atendimento, estruturação dos atrativos turísticos, ampliação da acessibilidade e melhoria das condições urbanas, garantindo maior conforto, segurança e satisfação ao visitante, especialmente ao público predominante.

Eixo 3: Produtos e Experiências Turísticas

Tem como foco a diversificação e o fortalecimento da oferta turística do município, ampliando as possibilidades de experiências para os visitantes.

Inclui o desenvolvimento e a estruturação de produtos turísticos relacionados ao turismo religioso, cultural, rural, gastronômico e de natureza, promovendo experiências autênticas, integradas à identidade local e capazes de ampliar o tempo de permanência e reduzir a sazonalidade.

Eixo 4: Marketing e Promoção

Destina-se à construção e fortalecimento da imagem de Bom Jesus da Lapa como destino turístico competitivo em nível regional e nacional.

Abrange a elaboração de estratégias de marketing turístico, criação de identidade visual do destino, produção de conteúdos promocionais, uso de plataformas digitais e participação em feiras e eventos, com foco na atração de novos públicos e fidelização dos visitantes.

Eixo 5: Sustentabilidade e Inclusão

Tem como objetivo promover o turismo de forma sustentável, responsável e inclusiva.

Envolve ações voltadas à conservação do patrimônio natural e cultural, uso consciente dos recursos, gestão ambiental, inclusão produtiva e valorização das comunidades locais, garantindo que os benefícios da atividade turística sejam distribuídos de forma equilibrada e contribuam para o desenvolvimento social do município.

7. PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES

A Programação de Ações do Plano Municipal de Turismo de Bom Jesus da Lapa constitui a etapa operacional do planejamento estratégico, traduzindo as diretrizes e objetivos definidos em ações concretas, estruturadas e executáveis.

Elaborado com base na análise técnica do território, nos resultados da matriz SWOT e nas contribuições da participação popular e da gestão municipal, o plano busca responder de forma integrada aos desafios identificados, priorizando soluções que promovam organização, qualificação, inovação e sustentabilidade da atividade turística.

As ações estão organizadas em cinco eixos estratégicos, Governança e Planejamento; Qualificação da Oferta e Serviços; Produtos e Experiências Turísticas; Marketing e Promoção; e Sustentabilidade e Inclusão, foram estruturadas considerando critérios de prioridade, viabilidade técnica, impacto econômico e capacidade de execução.

Cada ação contempla sua abrangência, os setores envolvidos, prazos estimados, possíveis fontes de financiamento e grau de prioridade, permitindo sua utilização como instrumento de gestão, captação de recursos e monitoramento de resultados.

Este plano orienta a transformação do turismo de Bom Jesus da Lapa de uma atividade concentrada em eventos sazonais para um modelo estruturado, contínuo e gerador de desenvolvimento econômico e social.



7.1 EIXO 1 – GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO	FONTE	PRIORIDADE
Fortalecimento do COMTUR	Municipal	Turismo / Sociedade Civil	Contínuo	Público	Alta
Criação do Observatório de Turismo	Municipal	Turismo / Educação	07/2026 - 06/2028	Público + Parcerias	Média
Implantação de banco de dados turístico	Municipal	Turismo / Tecnologia	07/2026 - 12/2026	Público	Alta
Sistema de controle de fluxo turístico	Municipal	Turismo / Segurança	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Plano de ordenamento das romarias	Municipal	Turismo / Obras / Segurança	07/2026 - 12/2026	Público	Alta
Cadastro de transporte turístico	Municipal	Turismo / Finanças	07/2026 06/2027	Público	Média
Fiscalização de serviços e preços	Municipal	Turismo / Procon	Contínuo	Público	Alta
Implantação da SAT (entrada da cidade)	Municipal	Turismo	07/2026 - 12/2026	Público	Alta
Instituição do calendário oficial anual	Municipal	Turismo / Cultura	07/2026 - 10/2026	Público	Alta
Criação do Comitê Intersectorial do Turismo	Municipal	Todas as secretarias	07/2026 - 10/2026	Público	Alta
Implantação do Fundo Municipal de Turismo	Municipal	Finanças	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Monitoramento trimestral do PMT	Municipal	Turismo / Planejamento	Contínuo	Público	Alta
Criação de legislação turística municipal	Municipal	Jurídico / Turismo	07/2026 - 06/2028	Público	Média
Adesão a programas do MTur (DTL, etc.)	Nacional	Turismo	Contínuo	Público	Média

Parcerias com universidades	Regional	Turismo / Educação	07/2026 - 06/2028	Público + Privado	Média
Criação de selo “Destino Seguro 60+”	Municipal	Turismo / Saúde	07/2027 - 06/2028	Público	Média

7.2 EIXO 2 – QUALIFICAÇÃO E INFRAESTRUTURA

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	SETORES	PRAZO	FONTE	PRIORIDADE
Implantação do CAT	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Implantação da SAT na entrada	Municipal	Turismo	07/2026 - 12/2026	Público	Alta
Sinalização turística inteligente	Municipal	Turismo / Tecnologia	07/2026 - 06/2028	Público	Alta
Requalificação do entorno do Santuário	Municipal	Obras	07/2026 - 10/2029	Público	Alta
Estacionamento rotativo (zonas)	Municipal	Trânsito	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Estruturação de estacionamentos turísticos	Municipal	Obras	07/2026 - 06/2028	Público	Alta
Plano de mobilidade turística	Municipal	Obras / Trânsito	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Criação de transporte turístico interno	Municipal	Transporte	07/2027 - 06/2028	Público + Privado	Média
Iluminação cênica dos atrativos	Municipal	Obras	07/2026 - 06/2028	Público	Média
Ampliação da limpeza urbana	Municipal	Meio Ambiente	Contínuo	Público	Alta
Implantação de banheiros públicos estratégicos	Municipal	Obras	07/2026 - 12/2026	Público	Alta
Implantação de wi-fi em pontos turísticos	Municipal	Tecnologia	07/2027 - 06/2028	Público + Privado	Média

Capacitação do trade turístico	Municipal	Turismo / SEBRAE	Contínuo	Público	Alta
Programa de qualificação para atendimento 60+	Municipal	Turismo	Contínuo	Público	Alta
Selo de qualidade para serviços turísticos	Municipal	Turismo	07/2027 - 10/2029	Público	Média
Organização de ambulantes turísticos	Municipal	Fiscalização	07/2026 - 06/2027	Público	Alta

7.3 EIXO 3 – PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	SETORES	PRAZO	FONTE	PRIORIDADE
Roteiros religiosos guiados	Municipal	Turismo	07/2026 - 12/2026	Público + Privado	Alta
Centro de apoio ao romeiro	Municipal	Turismo / Saúde	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Desenvolvimento do turismo fluvial	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2028	Público + Privado	Alta
Passeios turísticos no Rio São Francisco	Municipal	Turismo	07/2027 - 06/2028	Privado	Média
Trilhas e mirantes estruturados	Municipal	Meio Ambiente	07/2027 - 10/2029	Público	Média
Observação de fauna e flora	Municipal	Meio Ambiente	07/2027 - 10/2029	Público	Média
Calendário anual de eventos	Municipal	Turismo	07/2026 - 10/2026	Público	Alta
Festival gastronômico	Municipal	Turismo	07/2026 - 12/2026	Público + Privado	Média
Requalificação da Barrinha	Municipal	Obras	07/2026 - 10/2029	Público	Alta
Turismo de base comunitária	Municipal	Social	07/2026 - 06/2028	Público	Média

Experiências para público 60+	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Circuito gastronômico local	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2028	Público	Média
Feiras culturais permanentes	Municipal	Cultura	Contínuo	Público	Média
City tour estruturado	Municipal	Turismo	07/2027 - 06/2028	Público	Média
Rota do pôr do sol	Municipal	Turismo	07/2027 - 06/2028	Público	Média
Produção de souvenirs locais	Municipal	Cultura	07/2026 - 06/2027	Público	Média

7.4 EIXO 4 – MARKETING E PROMOÇÃO

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	SETORES	PRAZO	FONTE	PRIORIDADE
Plano de Marketing Turístico	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Criação da marca do destino	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Fortalecimento digital contínuo	Nacional	Turismo	07/2026 - 10/2029	Público	Alta
Criação de site turístico oficial	Municipal	Comunicação	07/2026 - 12/2026	Público	Alta
Gestão de redes sociais	Municipal	Comunicação	Contínuo	Público	Alta
Parcerias com agências	Nacional	Turismo	Contínuo	Privado	Média
Campanhas promocionais regionais	Regional	Comunicação	Contínuo	Público	Média
Comunicação via WhatsApp	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2027	Público	Média
Produção audiovisual do destino	Nacional	Comunicação	07/2026 - 12/2026	Público	Alta
Participação em feiras	Nacional	Turismo	Contínuo	Público	Média
Influenciadores digitais	Nacional	Comunicação	Contínuo	Privado	Média
Campanha “Destino o Ano Todo”	Nacional	Turismo	07/2026 - 01/2027	Público	Alta

Criação de mapas turísticos	Municipal	Turismo	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Press trips com mídia	Nacional	Turismo	Anual	Público	Média
Newsletter para operadores	Nacional	Turismo	07/2027 - 06/2028	Público	Média

7.5 EIXO 5 – SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	SETORES	PRAZO	FONTE	PRIORIDADE
Programa “Lapa Limpa”	Municipal	Meio Ambiente	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Coleta seletiva	Municipal	Meio Ambiente	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Preservação do Rio São Francisco	Regional	Meio Ambiente	Contínuo	Público	Alta
Organização do comércio ambulante	Municipal	Fiscalização	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Educação turística	Municipal	Educação	Contínuo	Público	Média
Inclusão produtiva	Municipal	Social	Contínuo	Público	Média
Selo “Qualidade Lapa”	Municipal	Turismo	07/2027 - 10/2029	Público	Média
Turismo inclusivo (PCD)	Municipal	Social	07/2027 - 06/2028	Público	Média
Capacitação em sustentabilidade	Municipal	Turismo	Contínuo	Público	Média
Incentivo energia sustentável	Municipal	Meio Ambiente	07/2028 - 10/2029	Público	Média
Gestão de resíduos em eventos	Municipal	Meio Ambiente	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Educação ambiental em escolas	Municipal	Educação	Contínuo	Público	Média
Proteção de áreas naturais	Municipal	Meio Ambiente	07/2026 - 06/2027	Público	Alta
Turismo regenerativo	Municipal	Meio Ambiente	07/2027 - 10/2029	Público	Média
Fórum anual de turismo sustentável	Municipal	Turismo	07/2026 - 10/2029	Público	Média

8. ENQUADRAMENTO NO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

O Mapa do Turismo Brasileiro constitui o principal instrumento do Governo Federal para a regionalização e organização da política pública de turismo, conforme estabelecido pela Portaria MTur nº 41/2021. Seu objetivo é estruturar, integrar e fortalecer os destinos turísticos brasileiros, promovendo o desenvolvimento regional por meio da articulação entre municípios, estados e União.

A inserção no Mapa do Turismo Brasileiro é condição essencial para que os municípios tenham acesso prioritário a programas, projetos e recursos federais voltados ao setor, incluindo ações de infraestrutura turística, qualificação profissional, promoção e apoio à comercialização dos destinos.

Bom Jesus da Lapa encontra-se atualmente inserida na **Região Turística Caminhos do Oeste**, com validação confirmada na atualização de outubro de 2025, atendendo aos critérios técnicos exigidos pelo Ministério do Turismo.

O enquadramento no Mapa considera indicadores de gestão e estruturação do turismo, tais como:

- Existência de órgão municipal responsável pela gestão do turismo;
- Participação ativa em instâncias de governança regional;
- Disponibilidade de orçamento público destinado ao setor;
- Cadastro ativo e atualizado no Cadastur;
- Existência de planejamento turístico estruturado;
- Funcionamento do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Com base nos critérios estabelecidos, o município apresenta a seguinte situação:

CRITÉRIO	SITUAÇÃO
Órgão Municipal de Turismo	Ativo
Participação em Instância de Governança Regional	Confirmada
Orçamento Próprio para o Turismo	Existente
Cadastro no CADASTUR	Ativo
Planejamento Turístico	Em fase de atualização
Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)	Ativo

A permanência de Bom Jesus da Lapa no Mapa do Turismo Brasileiro reforça seu posicionamento como destino estratégico no cenário nacional, especialmente no

segmento de turismo religioso, além de ampliar suas possibilidades de captação de recursos e inserção em políticas públicas estruturantes.

Nesse contexto, o presente Plano Municipal de Turismo contribui diretamente para o fortalecimento dos critérios exigidos pelo Ministério do Turismo, garantindo a continuidade do município no Mapa e elevando seu nível de maturidade na gestão turística.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O sucesso da implementação do Plano Municipal de Turismo de Bom Jesus da Lapa está diretamente condicionado à existência de um sistema contínuo de monitoramento e avaliação, capaz de acompanhar a execução das ações, mensurar resultados e orientar a tomada de decisões estratégicas.

O processo de monitoramento será conduzido de forma sistemática, participativa e transparente, permitindo ajustes dinâmicos ao longo do período de vigência do plano, fortalecendo a governança local e assegurando a efetividade das políticas públicas de turismo.

9.1 Objetivos do Monitoramento

- Acompanhar a execução física e financeira das ações previstas no plano;
- Avaliar os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas;
- Promover transparência, controle social e participação da comunidade;
- Subsidiar a tomada de decisões estratégicas por parte da gestão pública;
- Apoiar a prestação de contas junto aos órgãos de controle e instituições parceiras;
- Garantir o alinhamento contínuo com as diretrizes do Plano Nacional de Turismo e demais políticas públicas do setor.

9.2 Metodologia de Acompanhamento

O monitoramento será estruturado em três níveis complementares:

NÍVEL DE AVALIAÇÃO	FOCO	FREQUÊNCIA
Operacional	Execução das ações previstas no plano	Trimestral
Tático	Avaliação dos resultados por eixo estratégico	Semestral
Estratégico	Impacto geral das políticas públicas no turismo	Anual

Essa estrutura permite o acompanhamento contínuo das atividades, bem como a avaliação dos impactos de médio e longo prazo da política turística municipal.

9.3 Ferramentas e Procedimentos

Para garantir a efetividade do monitoramento, serão adotadas as seguintes ferramentas e procedimentos:

- Realização de reuniões periódicas do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), com pauta específica para acompanhamento do plano;
- Elaboração de relatórios semestrais de avaliação pela Secretaria Municipal de Turismo;
- Implantação de painel de indicadores turísticos, integrado aos sistemas de gestão da prefeitura;
- Aplicação contínua de pesquisas de satisfação junto a turistas, moradores e empreendedores;
- Utilização de dados provenientes do Cadastur, IBGE e demais fontes oficiais;
- Registro e sistematização das ações executadas por meio de relatórios técnicos e administrativos.

9.4 Indicadores de Monitoramento

O acompanhamento do plano será baseado em indicadores quantitativos e qualitativos, permitindo avaliar tanto o desempenho operacional quanto a percepção dos diferentes públicos envolvidos.

INDICADOR	TIPO	FONTE/RESPONSÁVEL
Número de visitantes (mensal e anual)	Quantitativo	Secretaria de Turismo / Paróquia
Taxa de ocupação hoteleira	Quantitativo	Trade turístico / Associação local
Número de eventos turísticos realizados	Quantitativo	Turismo / Cultura
Número de capacitações realizadas e participantes	Quantitativo	Turismo / SEBRAE
Geração de emprego no setor turístico	Quantitativo	Secretaria de Trabalho / IBGE
Satisfação dos visitantes	Qualitativo	Pesquisas de campo
Percepção da população sobre o turismo	Qualitativo	Oficinas e escutas comunitárias
Execução das ações previstas no plano	Qualitativo	Secretaria de Turismo
Integração intersetorial das ações	Qualitativo	Gestão municipal

9.5 Relatórios e Prestação de Contas

Será elaborado anualmente o **Relatório de Gestão do Turismo**, contendo:

- Avaliação das ações executadas;
- Análise dos indicadores de desempenho;
- Identificação de desafios e gargalos;
- Recomendações para readequação das estratégias.

O relatório será submetido ao Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), apresentado à Câmara Municipal e disponibilizado ao público por meio dos canais oficiais da Prefeitura, garantindo transparência e controle social.

10. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Turismo de Bom Jesus da Lapa consolida-se como um instrumento estratégico fundamental para o desenvolvimento estruturado, sustentável e integrado da atividade turística no município.

Construído a partir de uma base técnica consistente, aliada à escuta ativa da população, do trade turístico e dos diversos atores institucionais, o plano reflete não apenas o potencial turístico do território, mas, sobretudo, os desafios reais que precisam ser enfrentados para a consolidação de um destino organizado, competitivo e preparado para o futuro.

Bom Jesus da Lapa já se destaca no cenário nacional como um dos principais destinos de turismo religioso do Brasil, com forte identidade cultural, tradição consolidada e um fluxo significativo de visitantes. No entanto, o diagnóstico realizado evidencia que o principal desafio do município não está na atração de turistas, mas na **organização, qualificação e estruturação da atividade turística**, de modo a transformar esse fluxo em desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.

A partir das diretrizes estabelecidas e da programação de ações proposta, o plano aponta caminhos claros para:

- Fortalecer a governança e a gestão do turismo;
- Qualificar os serviços e a infraestrutura de apoio ao visitante;
- Diversificar os produtos turísticos e ampliar as experiências ofertadas;
- Estruturar estratégias de marketing e posicionamento do destino;
- Promover a sustentabilidade, a inclusão produtiva e a valorização da identidade local.

Mais do que um documento técnico, este Plano Municipal de Turismo representa um compromisso coletivo com o futuro de Bom Jesus da Lapa. Sua efetividade dependerá da articulação contínua entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, bem

como da capacidade de transformar planejamento em ação e ação em resultados concretos.

O turismo, quando bem estruturado, é uma das atividades econômicas mais justas e distributivas, capaz de gerar renda, oportunidades e desenvolvimento em diversas camadas da sociedade. Nesse sentido, Bom Jesus da Lapa possui todos os elementos necessários para avançar de um destino de fluxo concentrado em eventos para um destino turístico estruturado, permanente e economicamente sustentável.

Assim, este plano não se encerra em si mesmo. Ele inaugura um novo ciclo de desenvolvimento, no qual o turismo passa a ser tratado como política pública estratégica, orientada por dados, participação social e visão de longo prazo.

O futuro do turismo em Bom Jesus da Lapa já começou a ser construído. E ele depende, agora, da capacidade de execução, continuidade e compromisso com as diretrizes aqui estabelecidas.



BOM JESUS DA
LAPA
PREFEITURA